



GABINETE DE COMUNICAÇÃO

COMUNICADO DE IMPRENSA

GOVERNO DE MOÇAMBIQUE E ANADARKO ASSINAM

CONTRATOS DE GNL

Em Maio do corrente ano, a Ministra dos Recursos Minerais e Energia assinou diversos contratos com a Anadarko Moçambique Área 1, com vista a materializar o projecto de Gás Natural Liquefeito (GNL), a ser implementado em Afungi (Palma) Província de Cabo Delgado com base nas reservas de gás natural descoberto na área 1 da Bacia do Rovuma.

Com efeito, foi assinada a Adenda ao Contrato de Concessão para Pesquisa e Produção de Petróleo da Área 1 “offshore” da Bacia do Rovuma, bem como o Contrato de GNL do Governo para o Projecto Inicial de GNL na Área 1 da Bacia do Rovuma e o Memorando de Entendimento para Fornecimento de Gás ao Mercado Doméstico.

A Adenda ao Contrato de Concessão para Pesquisa e Produção de Petróleo da Área 1 “offshore” da Bacia do Rovuma, visa complementar o contrato de concessão com os aspetos do Decreto-Lei n.º 2/2014, de 2 de Dezembro, que aprova o regime jurídico e contratual especial aplicável ao Projecto de Gás Natural Liquefeito (GNL) nas Áreas 1 e 4 da Bacia do Rovuma, por forma a permitir a implementação de Empreendimentos da Bacia do Rovuma, pelas Concessionárias ou as Entidades de Objecto Especifico criadas para o efeito.

No Contrato de GNL do Governo para o Projecto Inicial de GNL na Área 1 da Bacia do Rovuma, o Governo compromete a sua Quota-Parte de GNL para venda dedicada e conjunta de modo a obter-se maior volume de vendas, competitividade e consequentemente maior retorno de receitas para todas as partes.

O Memorando de Entendimento para o Fornecimento de Gás ao Mercado Doméstico tem em vista garantir o fornecimento de gás natural para o mercado doméstico, uma vez que o Governo negociou com Anadarko o fornecimento de 400 milhões de pés cúbicos por dia, ao longo dos 25 anos da vida do Projecto Golfinho/Atum.

Os Contratos ora assinados consubstanciam o comprometimento do Governo em garantir a implementação do projecto de GNL nos prazos estabelecidos pelas concessionárias.

Maputo, Maio de 2017